

FUTEBOL

Nacional da 2.ª Divisão B (Zona Sul) – Sintrense, 1 - Operário, 0

Jogo de nervos

António Faias

Decorridos três jogos em casa o Sintrense somou nove pontos. Neste jogo as coisas estiveram complicadas com os nervos e a incerteza do resultado a terminarem só com o apito final do árbitro.

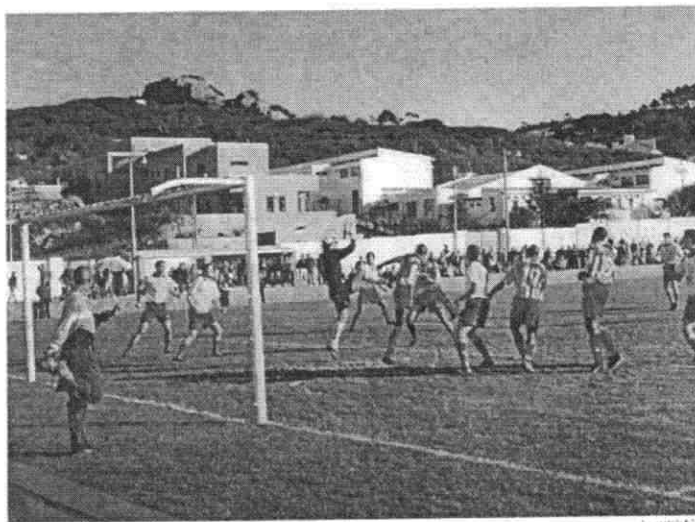
O Sintrense, ao conseguir converter em nove pontos os três jogos consecutivos realizados em casa, cumpriu a sua obrigação e sedimentou a sua posição na tabela classificativa, somando agora 21 pontos. Os açorianos entraram em campo a tentar surpreender os donos da casa com os seus rápidos raides à sua área, incidindo sobretudo no flanco direito, de onde partiam perigosos centros que levavam o esférico a passar muito perto dos postes da baliza de Paulo ou obrigavam o guardião a esconjurar o perigo. Mas o Sintrense também atacava e incomodava o extremo reduto dos visitantes, tendo aos 15m aberto o activo por intermédio de Ricardo, que concluiu uma série de remates dos companheiros, rechaçados pela defensiva ou pelo guarda-redes Correia, fazendo, através de um disparo com o pé esquerdo, entrar o esférico, rasteiro, junto ao poste. Os visitantes, revelando-se bons executantes, muito rápidos e com bom fio de jogo, são um perigo constante para as redes dos da casa, e aos 19m, numa confusão junto das redes de Paulo o esférico embate no poste e ressalta para dentro do terreno. Acreditam os comanda-

dos por Vítor Simas que podem virar o resultado e tudo fazem para isso, pressionando a área sintrense e rematando com perigo, enquanto a sua defensiva estabelece uma barreira difícil de ultrapassar pelos amarelos, que todavia também incomodam as redes de Correia, tendo numa das vezes Serra, em mais uma das suas descidas pelo seu sector, entrado na área e rematado à rede lateral, decorria o minuto 42.º. Três minutos depois, Luís Loureiro, na marcação de um livre perto da bandeirola de canto, levou a bola à pequena área dos visitados, sem que aparecesse qualquer avançado sintrense a dar-lhe o toque certo, atingindo-se o intervalo com 1-0 no placard. No início do segundo tempo o técnico açoriano opera substituições na equipa, enquanto Daúto substitui também, aos 7m, Guimarães e Paulo Vieira por Rafael e Casquinha, mas momentos antes Paulo teve de arregar-se aos pés de Edson, quando este, quase sobre o risco da pequena área, se preparava para rematar, evitando assim que as suas redes fossem violadas. Nesta segundo tempo os açorianos quebram um pouco durante os primeiros 30 minutos, aproveitando o Sintrense para ocupar mais tempo o seu meio-campo e pressionar, mas não consegue traduzir esse domínio em golos, já que a defensiva visitante não lho consente, e aos 23m Daúto substitui Toy por Levita, querendo dar maior agressividade ao ataque, mas apesar das incursões dos dianteiros sintrenses o marcador não funciona e são mesmo os visitantes que aos 31m levam o perigo às redes de Paulo, através de Edson,

que entra na grande área e dispara forte remate, com o esférico a não acertar na baliza. Ao atingirem-se os 45m Levita e Ricardo trocam muito bem a bola na área adversária, com o último a rematar e a obrigar a defesa açoriana a ceder canto, de cuja marcação só por pouco não surge o segundo golo, tendo Correia agarrado o esférico quase sobre a linha de baliza. Os quatro minutos de compensação são jogados com grande pressão dos sintrenses sobre o extremo reduto dos visitantes, mas o resultado não se alterou, proporcionando aos sintrenses a justa conquista dos três pontos.

Adriano Filipe: "vencer bem"

O presidente do Sintrense, satisfeito com a vitória da sua equipa, disse ao JS: "O Sintrense hoje não jogou tão bem como nos dois últimos jogos, mas ainda assim jogou o suficiente para vencer bem. Foi muito importante que a



Paulo autoritário na baliza

equipa tenha vencido estes três jogos, somando nove pontos, e na próxima jornada em Montemor contamos conseguir um bom resultado". Por sua vez, Daúto, o técnico sintrense, achou que "foi uma partida complicada, contra uma equipa muito forte, e apesar de termos marcado relativamente cedo não foi fácil conseguirmos a vitória, porque não estivemos bem a rematar, perdendo boas ocasiões para o fazer, valendos a boa exibição na defesa, porque o Operário é uma boa equipa e acreditou sempre que poderia modificar o resultado. Por outro lado, esta semana

apenas treinámos uma vez no relvado e os jogadores ressentiram-se do facto, mas

apesar de tudo a nossa vitória foi justa".

Resultados

Machico, 3-Nacional, 2
Barreirense, 4-Imortal, 0
Juv. Évora, 4-Camacha, 0
Amora, 3-Oriental, 3
Olhanense, 5-Seixal, 1
Louletano, 2-Portimonense, 2
Câmara de Lobos, 3-U. Montemor, 0
Sintrense, 1-Operário, 0
Atlético, 2-Desp. Beja, 0

Próxima jornada

31-01-99
Desp. Beja-Mchico
Nacional-Barreirense
Imortal-Juv. Évora
Camacha-Amora
Oriental-Olhanense
Seixal-Louletano
Portimonense-Câmara Lobos
U. Montemor-Sintrense
Operário-Atlético

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Machico	18	10	6	2	32-19	36
Barreirense	18	10	4	4	32-18	34
Olhanense	18	8	9	1	26-14	33
Portimonense	18	8	7	3	28-14	31
Amora	18	8	6	4	26-26	30
Imortal	18	8	6	4	20-15	30
Câmara de Lobos	18	8	4	6	18-15	28
Juv. Évora	18	7	6	5	30-24	27
Nacional	18	8	2	8	23-20	26
Oriental	18	4	9	5	16-23	21
Camacha	18	5	6	7	16-25	21
Sintrense	18	6	3	9	29-28	21
Atlético	18	5	5	8	15-24	20
Louletano	18	4	5	9	25-33	17
Operário	18	4	5	9	18-26	17
Seixal	18	4	5	9	18-25	17
U. Montemor	18	2	9	7	13-21	15
Desp. Beja	18	2	5	11	10-25	11

Sintrense, 1 - Operário, 0

Jogo no campo do Sport União Sintrense, na Portela de Sintra.
Árbitro – Elmano Santos, com os auxiliares Marco Ferreira e Cipriano Correia, do C. A. Funchal.
SINTRENSE – Paulo, Tomé, Serras, Baltasar, Guimarães (Casquinha aos 52m), Luís Loureiro, Hugo Freire, Cabral, Toy (Levita aos 68m), Paulo Vieira (Rafael aos 52m) e Ricardo. Suplentes não utilizados – Bernardo e Rodrigues. Treinador – Professor Daúto.
OPERÁRIO – Correia; Luís Soares, David, Gonçalo, Quental (Natalino aos 46m), Sidi, Hildeberto (Cláudio aos 46m) (Chico aos 60m), Cau, Edson, Boni e Angel. Suplentes não utilizados – Pedro Martins e Teixeira. Treinador – Vítor Simas. Ao intervalo – 1-0. Marcador – Ricardo (15m). Disciplina – Amarelo a Rafael, Ricardo, Levita e Angel.